Crise do capital e crise no sindicalismo na contemporaneidade: em debate a organização política dos assistentes sociais

Alba Albany Mendonça

Este trabalho objetiva compreender a crise capitalista e seus impactos para o trabalho e a organização da classe trabalhadora, problematizando de que maneira os rumos da organização sindical no cenário de crescimento das tendências de sindicalismo burocrático, repercutem na organização sindical dos assistentes sociais brasileiros. Tal questão motivada pelo ressurgimento do debate sindical no âmbito do Serviço Social, especialmente a partir dos anos 2000, com a constituição de uma Federação Nacional de Assistentes Sociais, e reabertura de sindicatos locais em todo o país. Para tanto, utilizamos a perspectiva dialética, recuperando a análise sobre o sindicalismo na contemporaneidade, e debatendo os desafios e as perspectivas da organização sindical dos assistentes sociais a partir de fontes primárias desde a constituição do que ficou conhecido como “novo sindicalismo”. Concluímos pela necessidade de apreender as novas determinações do capital, e conseqüentemente, as novas estratégias de luta que estão sendo gestadas para o seu enfrentamento.